

# CPI PRESSIONA BANESPA

## **Cobrada certidão negativa de contas de Moreira**

O coordenador da subcomissão de bancos da CPI do Orçamento, deputado Benito Gama (PFL-BA), vai pedir ao presidente do Banespa, Murilo Macedo, uma certidão negativa sobre a inexistência de outras contas do deputado Manoel Moreira (PMDB-SP) em suas agências, além da conta inativa enviada no dia 8 deste mês. Integrantes da CPI estão atribuindo as dificuldades à ação do ex-governador Orestes Quércia, que ainda mantém pessoas em postos-chaves do Banespa. O deputado José Dirceu (PT-SP) denunciou que Moreira está sendo protegido por seus afilhados e por Maria Alice Quércia, irmã do ex-governador, que ocupam os principais cargos no banco.

O diretor de Operações-4 do banco, Gilberto da Silveira Bueno, é o responsável pela região de Campinas, cidade de Moreira e Quércia. Além disso, Bueno é delegado do PMDB

de Campinas e frequentava a casa de Moreira, segundo sua ex-mulher, Marinalva. Outro afilhado de Moreira, o diretor de Operações-8, Sérgio Lafranchi, é responsável por todas as agências do Banespa e é da executiva do PMDB. No governo Quércia, Lafranchi foi diretor da Cesp e o responsável pelas contribuições para a campanha do candidato a prefeito de São Paulo, João Leiva, em 1988.

Dirceu não têm dúvidas de que Quércia está sabotando a CPI para proteger operações ilícitas de Moreira. Segundo ele, a CPI foi informada de que existem, pelo menos, outras seis contas do parlamentar no Banespa, das quais três em Campinas, reduto eleitoral dele e de Quércia. "Quércia ainda é muito poderoso no Banespa". Dirceu acredita que possam surgir situações envolvendo o ex-governador.

**Kássia Caldeira e AE**